



## Sanofi e GSK estabelecem colaboração inédita no desenvolvimento de vacina contra a COVID-19

- **As companhias combinam tecnologias inovadoras para o desenvolvimento de uma vacina com adjuvante / vacina adjuvada**
- **Espera-se os ensaios clínicos tenham início no segundo semestre de 2020 e, se bem sucedidos, a vacina estaria disponível no segundo semestre de 2021**

**LISBOA, 16 de abril de 2020** - A Sanofi e a GSK acabam de anunciar que assinaram uma carta de intenções para desenvolver uma vacina adjuvada para lutar contra a COVID-19, combinando as tecnologias inovadoras de ambas as empresas para fazer face à pandemia atual.

A Sanofi contribuirá com o seu antigénio da proteína S para a COVID-19, com base na tecnologia de DNA recombinante. Esta tecnologia produz uma correspondência genética exata das proteínas que se encontram na superfície do vírus, e a sequência de DNA que codifica esse antigénio foi combinado com o ADN da plataforma de expressão de baculovírus, o que constitui a base de uma vacina recombinante da gripe licenciada pela Sanofi nos EUA.

A GSK contribuirá com a sua tecnologia de produção de adjuvantes para uso em pandemias. O uso de um adjuvante pode ser de particular importância numa situação de pandemia, pois reduz a quantidade de proteína necessárias por dose na vacina, permitindo a produção de mais doses de vacina e contribuindo para que mais pessoas possam ser protegidas.

*"Enquanto o mundo enfrenta uma crise mundial de saúde sem precedentes, torna-se claro que nenhuma empresa pode avançar sozinha" afirma Paul Hudson, CEO a Sanofi. "É por este motivo que a Sanofi continua a complementar a sua experiência e recurso através de parcerias na área da saúde, como a GSK, com o objetivo de criar e poder disponibilizar quantidades suficientes de vacinas que ajudem a travar este vírus".*

*"Esta colaboração junta duas das maiores empresas de vacinas do mundo". diz Emma Walmsley, CEO da GSK. "Ao combinar a nossa experiência científica, tecnologias e capacidades, acreditamos que podemos ajudar a acelerar o esforço global para desenvolver uma vacina que proteja o maior número possível de pessoas da Covid-19".*

A combinação de um antígeno à base de proteínas com um adjuvante está bem estabelecida e já é usada em várias das vacinas disponíveis atualmente. Um adjuvante é adicionado a algumas vacinas para melhorar a resposta imunológica, tendo já sido demonstrada que proporciona uma imunidade mais forte e duradoura contra infecções do que apenas a administração de uma vacina. Esta associação também pode aumentar a probabilidade de disponibilizar uma vacina eficaz que possa ser fabricada em escala.

As empresas planeiam iniciar os ensaios clínicos de fase I no segundo semestre de 2020 e, se os mesmos forem bem-sucedidos e após submetidos a aprovação regulamentar, o desenvolvimento poderá ser concluído para que a vacina esteja disponível no segundo semestre de 2021.

Como anunciado anteriormente pela Sanofi, o desenvolvimento da uma vacina candidata com base em ADN recombinante contra a COVID-19 está a ser feito através de fundos em colaboração com a Autoridade Biomédica de Investigação e Desenvolvimento Avançado (BARDA), parte do Departamento de Saúde e Serviços Humanos dos EUA. As companhias planeiam discutir o financiamento com outros governos e instituições internacionais, priorizando o acesso global.

*"Alianças estratégicas entre os líderes da indústria de vacinas são essenciais para disponibilizar uma vacina contra o coronavírus o mais rapidamente possível", afirma o diretor da BARDA, Rick A. Bright, Ph.D. "O desenvolvimento de uma vacina candidata adjuvada recombinante contra a COVID-19 tem o potencial de reduzir a dose da vacina para poder chegar a um número maior de pessoas, de modo a travar a pandemia e a ajudar o mundo a preparar-se ou mesmo a prevenir futuros surtos de coronavírus".*

As empresas criaram um grupo de trabalho conjunto, copresidido por David Loew, Global Head of Vaccines, Sanofi e Roger Connor, President Vaccines, GSK. Este grupo irá mobilizar os recursos de ambas as empresas para estudar todas as oportunidades de acelerar o desenvolvimento de uma vacina candidata.

Considerando o extraordinário desafio humanitário e financeiro que representa esta pandemia, ambas as companhias acreditam que o acesso global às vacinas contra a COVID-19 é uma prioridade. Nesse sentido, afirmam o seu compromisso de tornar qualquer vacina desenvolvida através desta colaboração acessível ao público através de mecanismos que ofereçam o acesso justo às populações de todos os países.

Esses esforços assinalam um marco significativo no contributo contínuo da Sanofi e da GSK para ajudar a combater a COVID-19. As empresas assinaram um Contrato de Transferência de Material para permitir que trabalhem juntas de forma imediata. Espera-se que os termos definitivos da colaboração sejam finalizados nas próximas semanas.

## **Acerca de GSK**

A GSK é uma empresa global de saúde com foco em ciência e com um propósito especial de ajudar as pessoas a fazer mais, sentir-se melhor e viver mais. A GSK é líder global na produção de vacinas. Para mais informação visite: [www.gsk.com](http://www.gsk.com)

## Sobre a Sanofi

A Sanofi dedica-se a apoiar as pessoas que lidam com desafios na sua saúde. Somos uma companhia bio farmacêutica global especializada em saúde humana. Agimos na prevenção da doença com as nossas vacinas e disponibilizamos tratamentos inovadores. Apoiamos tanto os doentes com doenças raras como os milhões de pessoas com doenças crónicas.

A Sanofi e os seus mais de 100.000 colaboradores, distribuídos por 100 países, transformam a inovação científica em soluções de saúde em todo o mundo.

Sanofi, Empowering Life!

## A Sanofi em Portugal

A companhia está presente em todo o território nacional com cerca de 160 colaboradores e um portfólio distribuído por 4 áreas: Specialty Care, Vacinas, Consumer Healthcare (CHC) e Medicina Geral e Familiar.

A Sanofi tem um plano de investimento ambicioso em investigação clínica. A nossa unidade de ensaios clínicos estima investir mais de 7,5 milhões de euros nos próximos anos em ensaios já aprovados no nosso país, triplicando o número de ensaios clínicos em Portugal desde 2015. Atualmente temos 20 ensaios a decorrer em 30 hospitais e conseguimos atrair para a filial portuguesa os primeiros ensaios clínicos de fase 1 em cancro da mama e linfoma.

## Relações com a imprensa

Luisa Silva

Tel.: + (351) 91 100 17 10

[luisa.silva@sanofi.com](mailto:luisa.silva@sanofi.com)

## Declarações Prospetivas Sanofi

*Este comunicado contém declarações prospetivas dentro do significado da Private EUA Securities Litigation Reform Act de 1995 e suas alterações. Estas declarações não constituem fatos históricos. Essas declarações incluem projeções, estimativas e suposições subjacentes, declarações relativas a planos, objetivos, intenções e expectativas sobre futuros resultados financeiros, acontecimentos, operações, serviços, desenvolvimento de produtos e seu potencial, e declarações relativas a desempenhos futuros. Estas declarações prospetivas geralmente podem ser identificadas pela terminologia utilizada como "esperar", "antecipar", "acreditar", "pretender", "estimar", "planear" e expressões similares. Embora a direção da Sanofi acredite que as expectativas refletidas em tais declarações são razoáveis, os investidores são advertidos que as informações e as declarações prospetivas estão sujeitas a vários riscos e incertezas, muitos dos quais são difíceis de prever e, geralmente, estão fora do controlo da Sanofi. Estes riscos e incertezas podem levar a que os resultados e desenvolvimentos reais sejam materialmente diferentes dos que foram expressos, estavam implícitos ou projetados na informação e nas declarações prospetivas. Estes riscos e incertezas incluem, entre outras coisas, as incertezas inerentes à investigação e desenvolvimento, os dados e análises clínicas futuras, incluindo os pós-marketing, as decisões tomadas pelas autoridades regulamentares como a FDA ou a EMA sobre se autoriza ou não, e quando um medicamento, um dispositivo ou uma aplicação biológica, que possa registar-se, para qualquer produto candidato, assim como as suas decisões referentes à rotulagem e a outros fatores que poderiam afetar a disponibilidade ou a potencial comercialização desses produtos candidatos, a ausência de garantia de que os produtos candidatos, uma vez aprovados, terão sucesso no mercado, a aprovação futura e o sucesso comercial de opções de tratamento, a capacidade do grupo para alavancar oportunidades de crescimento externo, e os citados ou identificados nos documentos públicos depositados junto da SEC e da AMF pela Sanofi, incluindo os listados sob os títulos "Fatores de Risco" e "Declaração de Advertência sobre declarações prospetivas" do Relatório Anual da Sanofi no Formulário 20-F para o exercício findo a 31 de dezembro de 2019. A Sanofi não se compromete a atualizar ou a rever a informação e as declarações prospetivas exceto as exigidas pela lei aplicável em vigor.*